

62^o Iom Ha'atzmaut

62 AÑOS DE LA INDEPENDENCIA DEL ESTADO DE ISRAEL

El Movimiento Masorti, representado por Noam, Marom, Mercaz y Masorti AmLat, acompaña en los festejos por los 62 años de nuestra Medina.
Jag Ha'Atzmaut Sameaj !

Tive oportunidade de viver em Israel durante dez meses e sentir o que apenas lá pode ser sentido. Ao mesmo tempo em que alguém se sente distante de seu lar, no meu caso, a Argentina, a pessoa se sente em casa, em seu lar, em Israel. A história que por lá aconteceu e continua a se desenrolar, os locais históricos e os recém construídos, o idioma e uma sociedade que, como todas, tem uma mescla distinta. Religiosos, laicos, situacionistas, opositores, defensores incondicionais do estado, outros que têm suas críticas.

Enfim, um processo interessante através do qual a sociedade israelense se desenvolve permanentemente.

A comemoração de Iom Haatzmaut é algo digno de ser vivenciado. É uma festa em todos os aspectos. Entretanto, esta celebração não começa com Iom Haatzmaut, mas um dia antes. Nesse dia, recorda-se todos os caídos nas diferentes guerras das quais o Estado de Israel participou. É todo um país que recorda seus caídos. É uma nação inteira que se coloca de luto, que chora por aqueles que deram a vida por uma causa comum a todos. É esse silêncio durante o minuto que soa a sirene (extremamente emocionante), quando todos deixamos o que estamos fazendo e nos colocamos de pé onde quer que nos encontremos: na rua, no ônibus, em um shopping, etc.

Mas o mais impactante é a mudança que acontece de um dia para o outro. A angústia e a dor pelos que caíram se vê dissipada pela alegria da independência. Tive a oportunidade de participar, na comunidade Mayanot, que funciona no colégio da Tnuá Massortí em Ierushalaim, do ato de encerramento de Iom Hazikarón e o início de Iom Haatzmaut. Música, crianças entrando com as bandeiras, rikudim, todos dançando e celebrando. Porque é uma festa. É o aniversário de Israel. A comemoração de mais um ano de ser uma pátria

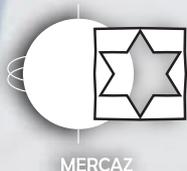
livre, soberana, independente e autodeterminada é motivo de festejo de todos os lados. A cidade, além de ser feriado nacional, se veste de festa. As avenidas param e os shows musicais para todos os gostos acontecem noite afora. O que se sente é que, com fé, inteireza e integridade, celebra-se e se dá o valor necessário ao fato de sermos uma nação livre. E para além das diferenças políticas, todos celebram a mesma coisa. Todos compartilham esta alegria. Durante a noite, os bares abrem até altas horas, as ruas se enchem de gente.

Mas, no dia seguinte, tudo continua. Os parques ficam repletos. É o dia em que a maioria dos israelenses se põe a fazer churrasco. Nesse ano, tive a oportunidade de ver, no centro da cidade, diferentes obras de teatro de rua. Cada uma delas mostrava algum momento da história da criação do Estado de Israel. E assistimos emocionados a alegria que sentíamos por estamos naquele momento.

Iom Haatzmaut não é apenas o aniversário da Declaração de Independência do Estado de Israel. É a comemoração de mais um ano de vida. O Estado de Israel é uma das nossas realizações como judeus. Como disse nosso mestre Abraham Joshua Heschel: "Não é apenas um retorno à terra de Israel, mas um retorno também ao judaísmo." É um novo ano que comemoramos, ano em que Israel segue crescendo. Em uma região difícil, com uma realidade diferente da de muitos outros estados do mundo. Com muito mais para crescer, melhorar e seguir seu caminho.

Para nós, que estamos na diáspora, é o lugar para o qual nos voltamos quando rezamos. É o lugar para o qual dirigimos nossos corações nos momentos mais importantes da vida.

Rab. Pablo Gabe
Comunidad Amijai
Buenos Aires, Argentina



MERCAZ



With support from the WZO.